**REVISÃO LITERÁRIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Juliana Santos Apolônio

Graduanda de Lic. em Educação Física – IFPB [julianasantos498@gmail.com](mailto:julianasantos498@gmail.com)

Ingrid Luana Toscano Fernandes

Graduanda de Lic. em Educação Física – UFRN [luana.toscano95@gmail.com](mailto:luana.toscano95@gmail.com)

Sidney Bruno Cosme Pereira

Graduando de Lic. em Educação Física – IFPB [sidneybrun@gmail.com](mailto:sidneybrun@gmail.com)

Giulyanne Maria da Silva Souto

Prof. Orientador – IFPB [giulyanne.ef@hotmail.com](mailto:giulyanne.ef@hotmail.com)

**RESUMO**

Um fator presente nas atuais mudanças didáticas está relacionado à adesão ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que, vêm conquistando um espaço considerável dentro das aulas de Educação Física. Com isso pode-se dizer que as TICs são métodos de transferir e obter informações através dos distintos sistemas tecnológicos. Contudo, será possível utilizá-las como recurso didático nas aulas de Educação Física? Levando em consideração esta indagação o presente estudo consiste numa pesquisa básica de caráter exploratório, tendo como objetivo: analisar a relação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de Educação Física como instrumento de ensino-aprendizagem. Metodologia: o estudo se compõe de uma revisão de literatura, em que foram avaliados 14 artigos, 1 dissertação e 1 livro. Sendo atribuídos critérios de seleção, sendo estes: quanto a relevância, implicações sobre o tema proposto e fidedignidade de informação. A partir disso, somente foram utilizados 11 artigos. Conclusão: levando-se em consideração os fatos mencionados, foi possível constatar que o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação tem consequências tanto para a prática docente como para a discente nos processos de ensino e aprendizagem, fazendo-se necessário um estudo aprofundado sobre o tema.

Palavras-chave: TICs. Ensino. Educação Física Escolar.

**INTRODUÇÃO**

Desde o princípio, na metade do século XIX, a Educação Física no Brasil vem mudando suas didáticas/metodologias de ensino, fazendo-se necessário um estudo aprofundado desses métodos. Um fator presente nessas mudanças didáticas está relacionado à adesão ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que, atualmente, vêm conquistando um espaço considerável dentro das aulas de Educação Física, transformando ainda mais as práticas corporais em algo mais lúdico, atrativo e didático.

De modo geral, podemos dizer que as TICs são os recursos e possibilidades utilizados para se comunicar e obter informações que tem amplos sistemas tecnológicos, como por exemplo: a informática e seus derivados, a televisão e mídia impressa e sistema de telefonia (RODRIGUES, 2010). Mas será que podemos utilizar essas Tecnologias como meio didático nas aulas de Educação Física? A literatura vem apontando caminhos para essa nova forma de ensinar esta disciplina marcada ao longo da história por diferentes metodologias de ensino.

Visando solucionar problemas decorrentes da evasão escolar e da baixa qualidade de ensino, foram ofertados pelo Estado brasileiro recursos que auxiliassem no desempenho escolar dos alunos. Dentre as ferramentas implantadas pelo Governo, pode-se destacar os projetos que inserem computadores nas escolas com o intuito de contribuir para a elaboração de softwares educativos, contudo o retorno desses investimentos não foram satisfatórios (OLIVEIRA, 2015). Entretanto, a iniciativa não foi exitosa conforme esperado, com isso, algumas explicações a respeito desse insucesso estão relacionadas ao fato desses produtos não proporcionarem uma adequação eficaz com a realidade do Brasil, outro fator importante se dá devido o contexto das escolas brasileiras apresentarem diversidade de desafios.

Por outro lado, vale ressaltar que as TICs foram aceitas mais facilmente em outros setores que facilitam a vida cotidiana devido sua rapidez de transportar informações e promover aprimoramento pessoal e/ou individual. Ainda neste pensamento, esses recursos possibilitam um estreitamento na relação professor-aluno e proporcionam uma adequação a partir das realidades educacionais encontradas.

Contudo, os recursos tecnológicos atrelados às aulas de Educação Física além de disponibilizar aos alunos uma gama de possibilidades para desenvolver seu repertório motor, cognitivo e social, contribui também na formação do docente, uma vez que o instiga a trabalhar sua criatividade dentro das aulas, tornando-o flexível diante dos feedbacks obtidos posteriormente. Embora essa relação seja algo benéfico e inovador, ela não minimiza o papel fundamental que o professor exerce dentro da sala de aula, fazendo-se necessário o estabelecimento de um equilíbrio entre ambas as partes a fim de proporcionar êxito no conteúdo trabalhado.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa básica de caráter exploratório, tendo como finalidade analisar a relação do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s) nas aulas de educação física como instrumento de ensino-aprendizagem, compreendendo a realidade do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas e fornecendo incentivos pedagógicos para o pleno aproveitamento dos recursos tecnológicos e suas competências educacionais, permitindo assim uma melhoria na qualidade do ensino de Educação Física. Visando obter maior apreensão do tema proposto, foram avaliados 14 artigos, 1 dissertação e 1 livro. Sendo atribuídos critérios de seleção, sendo estes: quanto a relevância, implicações sobre o tema proposto e fidedignidade de informação. A partir disso, somente 11 artigos foram utilizados, os demais materiais foram descartados por não atingirem os critérios propostos para a realização do estudo. Assim, espera-se encontrar respostas para transpor os obstáculos encontrados na inserção das TICs nas aulas de Educação Física.

**2.0 EDUCAÇÃO E TICs: DEFINIÇÃO E CONCEITOS**

Com o desenvolvimento da tecnologia, a educação passou a caminhar com alternativas pedagógicas voltadas em uma lógica racional para o desenvolvimento individual e coletivo, (SOUZA; BASTOS; QUEIROZ, 2015). A utilização das tecnologias, no mundo atual, está fortemente inserida nessas exigências. Além disso, nunca houve tanta informação e conhecimentos disponíveis num espaço de tempo tão curto.

A existência da tecnologia vem desde os tempos mais remotos, e após sua criação em uma determinada época se naturalizou na sociedade com os passar dos anos. Exemplos disso são: o lápis, o papel, o papiro, como quase todos os utensílios que utilizamos no nosso dia a dia, foram considerados tecnologias durante a época em que foram criados, e hoje, são vistos como objetos naturais na sociedade (JUNIOR, 2015).

Há muito tempo o Brasil já vinha convivendo com as TICs, porém, desde 1970 foi presenciado com mais intensidade, tornando-se tão forte que se falava em uma Cultura da Comunicação de Massa (termo pré-definido para o consumo repentino dos meios de comunicação, como: rádio, televisão, jornais, revistas e, principalmente, a internet, pela maioria das pessoas de uma sociedade) que sobrevivia graças a outras culturas assumindo um caráter social e escolar (DINIZ; RODRIGUES; DARIDO, 2012). Assim, a necessidade pela troca de informações entre os integrantes de determinados grupos e comunidades por meio de tecnologia digital fez-se necessário, utilizando novos softwares e endereços eletrônicos, possibilitando diferentes formas de integração, interação e interatividade, permitindo assim, uma participação ativa de todos os usuários, fazendo com que cada um deles seja, simultaneamente, gestores, produtores e avaliadores de conhecimento (PARENTE, 2017). Surgindo assim, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como meio essencial para a comunicação e de trocas de experiências e saberes.

Para TORRES et al. (2016, p. 199) o termo TICs representa:

A aquisição, o armazenamento e a distribuição de informações por intermédio de equipamentos eletrônicos e digitais (rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros). Trata-se da fusão de diversas tecnologias voltadas para a informação (informática) com as tecnologias da comunicação (telecomunicações e mídias eletrônicas).

Portanto, ocupam um espaço importante dentro da escola, visto que se constituem em uma ferramenta importante na disseminação da informação. Conforme Fraiha (2016), a tecnologia educacional como matéria no currículo escolar, surgiu na Universidade de Indiana, EUA, em 1946, com o uso dos meios audiovisuais no intuito formativo constituindo-se o primeiro campo específico da tecnologia educativa e desde então tem sido uma área permanente de investigações.

No Brasil a implementação das TICs no âmbito escolar ocorreu através do Decreto de Nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007, através do Art. 1º O Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo, executado no âmbito do Ministério da Educação, “promoverá o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2007, p. 01). Apresentando como metas: promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas; fomentar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e da produção nacional de conteúdos digitais educacionais; promover a capacitação dos agentes educacionais envolvidos nas ações do programa; contribuir com a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores e contribuir para a preparação dos jovens e adultos para o mercado de trabalho por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação.

Porém, sem a capacitação adequada para o uso das TICs em sala de aula, traz como consequência o desaproveitamento pelos professores que utilizam as Tecnologias sem a sua total exploração, adquirindo aparelhos para uso próprio ou até mesmo realizando capacitações de curta duração para a obtenção de certificados deixando de lado ótimos métodos de ensino para ser aplicado. Fazendo-se assim necessário, construir e incluir novas concepções pedagógicas desenvolvidas por influência do uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos dentro do sistema educacional. As tecnologias possibilitam diferentes dinâmicas e metodologias de ensino (CARVALHO, R., 2009).

Diante desse cenário, tem-se a necessidade de entender que a tecnologia é um resultado sociocultural e serve como ferramenta para a aprendizagem, criando, assim, seu campo currículo na escola. Segundo Junior (2015, p. 03), “as TIC não são meros instrumentos de ensino, não possibilitam apenas o ensino informatizado, mas sim novas formas de aprendizado e interação”. Cabendo assim um estudo aprofundado sobre o uso das TICs nas aulas de Educação Física.

**3.0 TECNOLOGIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Na Educação Física as TICs podem ser definidas como importante recurso para a preparação e inclusão de diversas ações pedagógicas, cabendo ao professor problematizar constantemente situações para um despertar crítico, desenvolvendo ações pedagógicas nas perspectivas apontadas da educação para a mídia, contextualizando em suas aulas não produzindo estereótipos de consumismo, auxiliando rotineiramente os educandos (RODRIGUES, 2010). Questões metodológicas, estruturais, didáticas, concepções e teorias de aprendizagem, refletem muito nas propostas que atendam a utilização de recursos por parte dos professores, em específico os de Educação Física, público alvo de estudo nesta pesquisa.

A maioria dos alunos já chegam à escola com um amplo conhecimento sobre as tecnologias e, incluir esse saber nas aulas de Educação Física permite uma maior conexão e aproximação da linguagem ao cotidiano deles, possibilitando assim uma discussão e uma reconstrução dos conceitos e conteúdos, baseando-se nas abordagens feitas por eles e por meio das mídias ou o que eles se interessem, inovando as estratégias de ensino e aprendizagem (TORRES, et al., 2016).

Entretanto, mesmo com o grande avanço dos equipamentos tecnológicos, a implementação de Tecnologias nas escolas e as ações governamentais para atender a implantação das TICs no âmbito escolar, acaba sendo insuficiente. Pois, para Souza; Bastos; Queiroz (2015, p. 05) “por mais que se beneficie com um possível progresso, as instituições tendem a criar resistência ao novo”. Correia et al. (2016) ainda afirma que existem várias dificuldades encontradas para a implementação das TICs nas aulas de Educação Física dentre elas, as funções didáticas do professor são as que ganham mais destaque, são elas: direcionar a atenção dos alunos; despertar e aumentar o interesse; fundamentar os objetivos; expor os conteúdos em partes que facilitem a compreensão; fazer exercícios com os alunos e refletir sobre seus atos e ajudar a transmitir o que aprenderam. Em contrapartida, Diniz, Rodrigues e Dário (2012) relatam que os professores/educadores tem que assumir uma posição de não preconceito com relação às tecnologias/mídias, buscando um contato direto com as mesmas, a fim de decifrá-las, entendê-las e pedagogizá-las e aplica-las no meio escolar.

De acordo com o pensamento de Melo e Branco, (2011), o objetivo da escola é desenvolver a autonomia dos indivíduos, propiciando a eles o refletir sobre algo, permitindo que os mesmos tenham consciência dos seus comportamentos, valores e atitudes contribuindo para viver e crescer em sociedade. Cabendo a escola contribuir na adequação de sua estrutura para a implementação da cultura cibernética trazendo um mundo de comunicação em que não é necessária a presença física, implementando as TICs como fonte de comunicação e relacionamento. Como também a Educação Física faz parte da responsabilidade e concretização de todo esse processo de ensino.

Diniz, Rodrigues e Dário (2012) expõem que, é relevante compreender o cenário trabalhado entre a Educação Física e a mídia, destacando o que muda durante a formação dos alunos que estão inseridos no mundo da informação, do dinamismo e do virtual, e questionar como esta pode ser uma ferramenta didática para as aulas de EF, bem como sua contribuição para uma leitura crítica da realidade.

Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação, os celulares têm conquistado os adolescentes e ocupado os espaços escolares. Assim, com o acesso fácil dessa ferramenta na escola, cabe ao professor motivar o educando para que busque-o como forma de aprendizado. E unir o conhecimento de Educação Física com as TICs pode gerar grandes resultados.

Para Fraiha, (2016) os conhecimentos relacionados aos recursos tecnológicos, seria possível desenvolver e aprimorar conteúdos comunicando-se através de blogs, e-mails, redes sociais, sites especializados, plataformas on-line, vídeos, jogos digitais, entre outros, possibilitando várias maneiras de ensinar e aprender e, que os professores precisam conhecer os gêneros discursivos e linguagens digitais que são utilizados pelos alunos, para assim integrá-los, de forma criativa e construtiva, ao cotidiano escolar e a Cultura cibernética.

Entretanto, é ideal que as escolas contribuam e incentivem a formação e adequação do profissional docente para o uso correto da TICs em suas aulas, pois não adianta ter um bom planejamento utilizando as tecnologias, não ter profissionais especializados e não ter estrutura adequada no ambiente escolar para o desenvolvimento de atividades que preconizam o uso de tecnologias digitais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão das TICs na educação tem consequências tanto para a prática docente como para a discente no processos de ensino e aprendizagem, não é difícil perceber que a tecnologia tem um papel de destaque no momento social que estamos vivendo. Portanto, fazendo-se necessário analisar o uso das tecnologias nas aulas de educação física como instrumento de ensino-aprendizagem.

Apesar do uso de TICs ser considerado algo inovador e dinâmico, os resultados mostram que a utilização da mídia em aulas de Educação Física ainda enfrentam dificuldades de implementação, principalmente por causa da resistência dos alunos e dos professores com relação à sua implantação. Diante disso, faz-se necessário que as instituições de ensino criem novas perspectivas que auxiliem numa boa transmissão de conhecimento, buscando aprimorar o processo de aprendizagem e visando acompanhar o desenvolvimento tecnológico atrelando-o ao contexto escolar.

Sendo assim, sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos para que as Tecnologias possam ser melhor problematizadas no ambiente escolar, favorecendo a construção de diversas estratégias, contribuindo com o trabalho do professor e auxiliando para um feedback positivo do aluno.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **DECRETO Nº 6.300, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo. Presidência da República – Planalto, Brasília, DF, 12 de Dez de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm> Acessado em: 21 de Set de 2018.

CARVALHO, R. **As Tecnologias no Cotidiano Escolar**: Possibilidades de Articular o Trabalho Pedagógico aos Recursos Tecnológicos. Dia a dia Educação. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf> Acessado em: 18 de Set de 2018.

CORREIA, L. F. et al. **O professor de Educação Física e a tecnologia educacional:** implicações e desafios. Educação a Distância, Batatais, SP, v. 6, n. 2, p. 9-17, jul./dez 2016. Disponível em: <https://intranet.redeclaretiano.edu.br/download?caminho=/upload/cms/revista/sumarios/455.pdf&arquivo=sumario1.pdf> Acessado em: 18 de Set de 2018.

DINIZ, I. K. S.; RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. **Os usos da mídia em aulas de Educação Física**

**Escolar: possibilidades e dificuldades**. Movimento. Porto Alegre, v. 18, n. 03, p. 183-202, jul/set de 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/27108> Acessado em: 18 de Set de 2018.

FRAIHA, A. L. G. **Tic nas Aulas de Educação Física:** Para Ensinar Basquetebol. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) – Universidade Estadual Paulista - UNESP, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2016 126 f.: il., figs., tabs. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/138156/fraiha\_alg\_me\_rcla.pdf?sequence=3> Acessado em: 18 de Set de 2018.

JUNIOR, A. F. P. C. **As Tecnologias nas Aulas de Educação Física Escolar**.In**:** XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE, set 2015. Vitória, ES. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7740/3831> Acessado em: 18 de Set de 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 7ª ed. – 10. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

MELO, S. C.; BRANCO, E. S. **O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Aulas de Educação Física**.In:X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Nov de 2011. Curitiba, PR. **Anais eletrônicos...** X EDUCERE, Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4960\_3480.pdf> Acessado em: 18 de Set de 2018.

OLIVEIRA, F. K. **Experiências de Pesquisa em Tecnologia e Educação. (**Org.): ABREU, K. F. 1ª ed. Recife: Pipa Comunicação, 2015, p. 11-15.

PARENTE, F. N. A. **Educação Física Mediada por Tecnologia:** Um Fazer Pedagógico Inovador no Estado do Amazonas**.** In: BOLETIM INFORMATIVO UNIMOTRISAÚDE EM SOCIOGERONTOLOGIA - BIUS, da Universidade Federal do Amazonas, BIUS N.º 2 Vol. 8, 2017. Manaus, AM. Disponível em: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/BIUS/article/download/3783/3302> Acessado em: 18 de Set de 2018.

RODRIGUES, R. B. **TICs na Educação Física escolar**: é preciso saber utilizar. Revista Digital EFDeportes.com. Buenos Aires, Nº 147, Agosto de 2010.

SOUZA, J. M.; BASTOS, C. R. C.; QUEIROZ, M. P. C. P. **Tecnologias na Educação**: Uma Revisão de Literatura com Ênfase no Uso da Tecnologia na Educação. In: II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Out de 2015. Campina Grande, PB. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\_EV045\_MD1\_SA5\_ID3107\_13082015091046.pdf> Acessado em: 18 de Set de 2018.

TORRES, A. L. et al. **As Tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação Física Escolar**: A Realidade de Professores da Rede Pública Municipal de Fortaleza. Portal Educação Temática Digital – ETD. Campinas, SP, v.18 n.1 p.198-214 jan./abr. 2016.